



AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DE PALESTRAS INTERATIVAS DE QUÍMICA PARA A MOTIVAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Estudante(s) de Graduação Autor(es): Letícia Veloso Ferreira

Orientador(a): Ana Cláudia Kasseboehmer

Licenciatura em Ciências Exatas/Universidade de São Paulo

leticia.veloso@alumni.usp.br

Objetivos

Produzir e apresentar visitas escolares para estudantes de escolas públicas de ensino médio

Acompanhar a apresentação das palestras interativas de Química para alunos do ensino médio de escolas públicas;

Elaborar e aplicar instrumentos de coleta de dados quantitativos e qualitativos para alunos e professores;

Avaliar a contribuição das palestras interativas de Química para a motivação dos alunos.

Métodos e Procedimentos

As visitas escolares acompanhadas são vinculadas ao Grupo Educação, grupo de extensão pertencente ao Laboratório de Investigações em Ensino de Ciências Naturais (LINECIN) do Instituto de Química de São Carlos (IQSC) da Universidade de São Paulo (USP). Elas ocorrem desde 2016 no Campus São Carlos e são voltadas a alunos do ensino público da região de São Carlos.

Primeiramente foi feito um estudo à respeito dos temas que são pilares para a visita do Grupo Educação: a divulgação científica e a Teoria da Autodeterminação. Além disso,

também foi necessário o estudo aprofundado do tema central da palestra interativa, uma das atividades da visita, que trabalha sobre oxirredução e tem como finalidade a divulgação da pesquisa científica do Laboratório de Eletroquímica Interfacial do IQSC. Mesmo após o início das atividades os estudos continuaram a serem realizados para constante atualização. Cada visita atende uma escola, podendo ser uma ou mais classes por visita, desde que respeitado o limite máximo de alunos. As escolas atendidas são de preferência parte do Grupo Educação, descentralizadas e da Diretoria de Ensino de São Carlos. A bolsista também ficou responsável por auxiliar na elaboração do cronograma e o contato com as escolas.

Além disso, também foi responsável por zelar pelos materiais utilizados nas visitas escolares, fazer a manutenção e atualizá-los para serem mais acessíveis e atuais.

Resultados

As visitas têm caráter de divulgação científica e possuem o objetivo de aproximar a universidade da educação básica.

Por meio delas os alunos entram em contato direto com a universidade, participam de uma palestra interativa que simula um ambiente de aula ativa, conhecem a Biblioteca da Prefeitura

do Campus USP de São Carlos, visitam um laboratório de pesquisa do Grupo de Processos Eletroquímicos, e participam de uma conversa sobre ingresso e políticas de inclusão e pertencimento.

No período de vigência da bolsa PUB 2024-2025 foram realizadas 39 visitas escolares, somadas entre 16 escolas e cerca de 1180 alunos atendidos.

Tais resultados são possíveis graças ao financiamento por meio do Projeto Temático FAPESP nº 2022/12895-1 que possibilita o custeio de transporte e alimentação para as escolas atendidas.

Todas as escolas são parte do ensino público, portanto o custeio das atividades seria inviável por parte da escola. Esse ponto permite a inclusão de alunos de todas as classes sociais, já que os passeios extraclasse em maioria são custeados pelos próprios alunos.



Figura 1: Registro de visita escolar

Conclusões

Portanto, é possível afirmar que o projeto das visitas escolares é um feito importante para a extensão da universidade, tópico extremamente em pauta atualmente com a curricularização da extensão, já que foca na aproximação de escolas que não possuem tanto contato com a universidade em comparação a escolas centrais e modelos. Além disso, é um ótimo meio de aproximação da universidade ao ensino básico público, que muitas vezes perdem oportunidades de

atividades dentro da universidade por falta de verba ou similares.

Espera-se que na próxima fase do projeto de pesquisa possa ser aplicada a avaliação em torno da motivação dos estudantes participantes da visita escolar.

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Agradecimentos

Agradeço ao Grupo Educação, ao LINECIN, ao IQSC, à Biblioteca da Prefeitura do Campus USP de São Carlos e à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP.

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) (Processo #2022/12895-1; #2022/05934-0);

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (Processos #304087/2021-1; #407164/2022-7; #406767/2022-0; #441257/2023-2)

Referências

CARDOSO, Sheila Pressentin; COLINVAUX, Dominique. Explorando a motivação para estudar química. **Química Nova**, v. 23, p. 401-404, 2000.

DECI, E. L.; RYAN, R. M. (org.). **The handbook of self-determination research**. Rochester: University of Rochester Press. 2002.

DECI, E. L.; RYAN, R. M. **Intrinsic motivation and self-determination in human behavior**. New York: Plenum. 1985.

PARRA, K. N.; KASSEBOEHMER, A. C.. Palestras de Divulgação Científica de Química: Contribuições para a Crença na Autoeficácia de Estudantes do Ensino Médio. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 205–237, 2018.